

**COMPORTAMENTO INGESTIVO DE VACAS EM MEIO E FINAL DE GESTAÇÃO EM REGIME DE PASTEJO DE *Brachiaria decumbens*.**

**Carina Anunciação dos Santos Dias<sup>1</sup>; Daiane Lago Noavais<sup>1</sup>; Lenon Machado dos Santos<sup>1</sup>; Aldenize das Virgens Lima<sup>1</sup>; Soraya Maria Palma Luz Jaeger<sup>2</sup>; Jair de Araújo Marques<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Graduandos em Zootecnia/ UFRB. E-mail: k\_rina.dias@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Professor Adjunto do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas/UFRB

O aprofundamento em estudos sobre comportamento animal tem grande relevância nos ensaios de produção em razão destes servirem de base na adequação de práticas de manejo de acordo com a categoria animal, contribuindo para a melhoria da eficiência produtiva. O presente trabalho objetivou avaliar o comportamento ingestivo de vacas aneloras em diferentes condições reprodutivas em pastagem de *Brachiaria decumbens*. O experimento foi conduzido na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), no município de Cruz das Almas, nas dependências do Setor de Bovinocultura. Foram utilizadas 10 fêmeas aneloras, distribuídas em dois tratamentos (meio e final de gestação). Os animais pastaram em uma área de 3,5 ha de *Brachiaria decumbens*, com disponibilidade de forragem de 2.700 kg/ha, teor de matéria seca de 32% e relação folha: colmo de 37:63. O experimento teve uma duração de 48:00 horas e as avaliações foram distribuídas em quatro períodos (PERI: das 06:15 às 12:00 h; PERII: das 12:15 às 18:00 h; PERIII: das 18:15 às 00:00 h, e PERIV: das 00:15 às 06:00 h). Avaliou-se os tempos gastos com alimentação, ruminação e ócio, em intervalos de 15 minutos. Não houve diferença entre os tratamentos, porém o tempo de alimentação foi bastante elevado. Os animais, independente da condição reprodutiva, passaram mais de 50% do tempo ruminando deitados, o que revela uma condição de conforto e bem estar. O maior tempo de pastejo foi observado no PERII, seguido do PERI. Com relação à ruminação, esta foi maior no PERIII e PERIV. O tempo despendido ao ócio foi maior no PERIV. Os resultados obtidos permitem concluir que a condição reprodutiva não teve efeito sobre o comportamento ingestivo das vacas e que o período do dia pode interferir no comportamento ingestivo de vacas aneloras em diferentes condições reprodutivas em pastagem de *Brachiaria decumbens*.

**Palavras chave** – alimentação, etologia, reprodução